



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

381

### ATA Nº 20/2019

-----Ata da reunião ordinária realizada aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove.-----

-----Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o artº 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata nº 18/2019.**
2. **Intervenção do público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
  - 4.1. **Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020: apreciação e deliberação sobre a remessa à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;**
  - 4.2. **Ratificação do concurso público para aquisição de apólices de seguros 2020/2022;**
  - 4.3. **Ratificação do edital da hasta pública para exploração de dois espaços, destinados a restauração, no âmbito do Festival de Outono – Manteigas 2019;**
  - 4.4. **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas, pela utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela;**
  - 4.5. **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas, devidas pela cedência de viatura municipal para transporte (Banda Boa União – Música Velha);**
  - 4.6. **Deliberação sobre a proposta de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, a atribuir à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira;**
  - 4.7. **Deliberação sobre a aprovação do protocolo de colaboração a celebrar com a Autoridade Nacional de Comunicações;**
  - 4.8. **Deliberação sobre a aprovação do projeto de arquitetura (Proc. 07/2019);**
  - 4.9. **Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta.**

**Aprovação da ata nº 18/2019.-----**

-----O Senhor Presidente colocou à votação a ata nº 18/2019, de 18/09/2019 e, mais uma vez pediu a compreensão dos membros presentes para o atraso que se tem verificado na apresentação das atas das reuniões de Câmara (a da reunião anterior ainda não se encontra concluída). Tal situação deve-se a um défice de funcionários que de momento se faz sentir, por



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

diversas razões; no entanto, confirmou que os assuntos tratados na referida reunião foram aprovados em minuta, pelo que tiveram o devido desenvolvimento. -----

----- Achada conforme, a ata nº 18/2019 foi aprovada, por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Irene Leitão, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

A seguir se transcreve a declaração de voto, subscrita pela Senhora Vereadora Irene Leitão:-----

### **“Declaração de voto**

*“Voto contra a aprovação da ata, pelo mesmo motivo que me levou a não aprovar as anteriores – violação do disposto no artº 57º.2 da Lei 75/2013.*

*A acta nº 18, presente para aprovação na data de hoje, deveria ter sido aprovada a 2 de Outubro.*

*Que fique claro que não se pretende de forma alguma imputar o atraso na sua redacção, a qualquer funcionário do Município. A responsabilidade pelo atraso é de quem preside às reuniões, que parece ter alguma dificuldade no cumprimento das regras democráticas de um Estado de Direito.*

*Quando questionado pela 1ª vez relativamente ao assunto, desculpou-se o Sr. Presidente da C. Municipal, com a insuficiência do quadro de pessoal da Câmara, e a falta de recursos financeiros para contratar pessoas, que dessem resposta atempadamente aos serviços.*

*Contudo, constata-se que o Município, com 3430 habitantes paga a quantia de 2.520,00€ a fim do Sr. Presidente da C.M. ser auxiliado na prestação de serviços especializados, de assistência profissional ou técnica, por um “assessor” por si designado, que outro préstimo se lhe não vislumbra a não ser a defesa (de ética duvidosa) dos interesses da força política que o elegeu como deputado municipal. O valor da despesa de manutenção do assessor é mais que suficiente para suportar o custo da contratação de 3 funcionários a receberem o ordenado mínimo nacional. A optimização dos recursos humanos aliada à boa gestão das disponibilidades financeiras deveria ser um dos objectivos do executivo.”-----*

### **Intervenção do público.-----**

----- Encontrava-se inscrito para intervir o munícipe, Senhor José Augusto Matos, a quem foi dada a palavra.-----

----- O Senhor José Augusto Matos começou por dizer que o assunto que o trouxe à reunião não é novo; explicou que tem a ver com a queda de um muro de suporte a um caminho público, sito no Zorrão, cuja reconstrução foi prometida pelos anteriores executivos, mas nada foi feito até ao momento. Disse que a situação tem piorado e a qualquer momento pode provocar a queda do muro superior. É um caminho por onde passa muita gente, não só os proprietários dos terrenos da zona, mas também ciclistas, caminheiros, entre outros. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu e confirmou que, efetivamente, o assunto já é do conhecimento de alguns dos membros presentes e acrescentou que existem algumas dúvidas quanto à função do referido caminho, porque, sendo essencialmente agrícola, a obrigação de reparação cabe aos proprietários dos terrenos que o utilizam; adiantou que se trata de uma questão de legitimidade para intervir. Informou que já tinha sido contactado o Senhor Presidente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

383 -

da Junta de Freguesia de São Pedro que mostrou disponibilidade para, em colaboração com a Câmara Municipal, tentar resolver o problema; neste sentido, deixou claro que a intervenção que possa vir a ser feita será justificada apenas pelo facto de se tratar de um caminho com continuidade e muito utilizado no âmbito dos percursos pedestres e das rotas de BTT. -----  
Por fim, agradeceu a presença do Senhor José Augusto Matos e deu prosseguimento à reunião.

### **Período Antes da Ordem do Dia.**-----

-----O Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores a fim de apresentarem as suas questões.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso começou por perguntar sobre o funcionamento do protocolo de ajuda à aquisição de medicamentos e se o mesmo já foi objeto de divulgação, e pediu ainda esclarecimentos sobre uma proibição de estacionamento à porta de um residente no loteamento da Enxertada, aparentemente para viabilizar a entrada de uma rulote na garagem de um vizinho em frente.-----

-----A Senhora Vereadora Irene Leitão tomou da palavra para solicitar, em primeiro lugar, uma explicação relativamente à categoria da pessoa que foi nomeada para o gabinete da presidência (chefe de gabinete, assessor ou secretário da presidência), porque, embora seja permitida por lei, entende não haver essa necessidade num concelho tão pequeno; salientou esta questão no seguimento da justificação dada para o atraso na entrega das atas, por falta de pessoas para o efeito por motivos económicos, pois o valor do seu vencimento (90% do salário da Vereadora em permanência) daria para contratar as pessoas necessárias ao referido serviço. Entende que os recursos da Câmara Municipal devem ser diligente e parcimoniosamente gastos.-----

-----A Senhora Vice-Presidente interveio para responder à questão apresentada pelo Senhor Vereador José Manuel Cardoso, informando que a divulgação ainda não foi feita porque ainda se aguarda a publicação do regulamento em Diário da República, pelo que, logo que essa publicação aconteça, proceder-se-á à divulgação do apoio.-----

-----O Senhor Presidente tomou a palavra para dizer que a proibição de estacionamento no loteamento da Enxertada não tem a ver com nenhuma rulote, porque se assim fosse não haveria proibição; esclareceu que os serviços municipais, em deslocação ao local, constataram que na via, já por si estreita, havia carros estacionados no lado oposto, dificultando a entrada de um carro ligeiro na garagem, e por esse motivo se fixou a proibição de estacionamento.-----

Quanto à questão colocada pela Senhora Vereadora Irene Leitão informou que a pessoa em questão foi nomeada como Chefe de Gabinete da Presidência, salientando que a referida nomeação é uma competência específica do Presidente da Câmara Municipal; esclareceu ainda que nunca referiu dificuldades financeiras para a falta de pessoal, mas antes, limitações financeiras, em determinado momento, impostas pela lei do Orçamento de Estado.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**Ordem do Dia.**-----

**Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020: apreciação e deliberação sobre a remessa à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- Foram presentes as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) para 2020, nos termos do previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 45º nº 1 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. -----

----- O Senhor Presidente fez uma breve apresentação do documento em apreço, começando por dizer que o Orçamento para 2020, em termos financeiros não sofreu grandes alterações, pelos mesmos motivos de há alguns anos a esta parte, na medida em que para os municípios de pequena dimensão, os impostos diretos e indiretos não são de grande monta e o Orçamento é abastecido, essencialmente, com transferências do Estado e dos fundos comunitários; neste sentido e dentro das limitações inerentes, foi apurada uma receita no valor de 6.997.791,00€ (seis milhões noventa e sete mil setecentos e noventa e um euros) para o ano de 2020, repartida pelas diversas funções, que repete algumas propostas já apresentadas em anos anteriores, devido ao atraso na aplicação dos fundos comunitários (ex: Escola do Ensino Básico, Parque Botânico e Ambiental da Fábrica do Rio, Passadiço do Zêzere, Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Sameiro e de Vale de Amoreira, Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) da Relva da Reboleira). No entanto, referiu novos projetos/propostas, designadamente, a Requalificação do Tinte e da zona da Fonte Santa, a eficiência energética da iluminação pública, o diagnóstico da habitação (entrega prevista até 30/dez/2019) com vista à candidatura à 2ª fase do Programa 1º Direito, o lançamento do estudo e viabilidade técnica para uma eventual ligação Manteigas/Fragão do Corvo, o lançamento de concurso para uma nova concessão da água da fonte Paulo Luís Martins, logo que seja cumprida a sentença proferida sobre a legitimidade da sua posse, além das áreas de atuação próprias da Câmara Municipal. Continuou dizendo que a afetação financeira pode ser discutível, mas foi a que pareceu mais adequada, contribuindo do, seu ponto de vista, para uma maior atratividade turística do concelho. Por fim, informou que tudo o que foi sendo dito nas sucessivas reuniões de Câmara foi tido em conta na elaboração das GOP para 2020, mas caso tenham mais propostas, com o devido enquadramento financeiro, estaria disponível para ouvir. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso tomou da palavra para tecer as seguintes considerações que a seguir se transcrevem: -----

### ***“Notas ao orçamento para 2020***

*A baixa execução dos orçamentos de 2018 e 2019 (com dados de final de setembro) justificam que se tenham sérias reservas sobre o orçamento para 2020, apesar de considerarmos que só*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 385 -

remotamente se admitiria a insistência, por três vezes seguidas no mesmo erro: empolamento da receita.

Dos quase dois milhões de euros prevista para a receita de capital, faltava concretizar quase um milhão e meio, uma execução de 25%, próxima do ano de 2018, a obrigar, uma vez mais a uma revisão orçamental por números muito gordos, que deveria ter sido apresentada antes da apresentação do orçamento para 2020. Quanto à despesa de capital não atingia os 20%, ou seja, dos quase três milhões previstos executou-se bastante menos que um milhão.

Se no passado alguma vez tivesse acontecido algo de semelhante num ano ou em dois anos consecutivos teria caído o Carmo e a Trindade.

Regressemos ao orçamento para 2020. Os números globais são equivalentes aos do ano em curso, a rondar os sete milhões, portanto persiste um incompreensível otimismo na arrecadação da receita, pois é a partir dela que se verifica até onde pode ir a despesa. Naturalmente que não é credível o recebimento de um milhão duzentos e vinte e cinco mil euros de fundos comunitários, que só chegarão à Câmara depois de executadas as obras, validadas as despesas e pagas, antes que sejam reembolsadas com muito atraso.

Não dispomos de elementos, nem a Câmara tem, que nos permitam comentar os 180 mil euros de transição de saldo gerência. Veremos se este exercício especulativo se concretiza.

Não se explica o aumento em 108.000 euros de Outras Receitas.

Passemos à estrutura da despesa.

Reconhecemos que é necessária muita coragem e muito arrojo para que uma das três minorias municipais nos apresente um espetacular aumento da despesa corrente de 574.511 euros em relação ao orçamento do ano anterior, que criticámos veementemente. É gravíssimo que se aumentem as despesas em 14% sem a mínima justificação. Na falta de qualquer explicação, admitimos que é bem provável que o aumento previsto para 2020 se deva, em grande parte, à dificuldade de cabimentar despesa do ano em curso, apesar dos inadmissíveis atrasos na satisfação dos requerimentos relacionados com os programas municipais, designadamente de apoio à criação de postos de trabalho.

Já a despesa de capital, apesar de manter a receita de 2019, vai emagrecer em montante proporcional ao aumento de volume da despesa corrente, equivalendo a uma percentagem de 19%. Para quem tanto fala em investimento, são muito amargos os números apresentados.

Em síntese, se em 2019 a despesa corrente representava 57,6% do total do orçamento, em 2020 já representa 65,8%. Em contrapartida, a despesa de capital baixa de 42,4% para 34,2% do orçamento. Está-se claramente no rumo certo do despesismo.

Aqui chegados, quase seria desnecessário prosseguir na análise do orçamento, ferido que está de graves pecados capitais, com as Funções Gerais a aumentarem 272.000 euros de despesa, as funções sociais a decrescerem 241.000 euros e as económicas a decrescerem 46.000 euros.

### **O Plano de Atividades**

. À semelhança do que anunciou o Governo recentemente empossado, que assimilou o programa eleitoral como programa de governo, seria legítimo e expectável que o exemplo fosse replicado a nível local, de modo a que as cerca de 90 ações mais relevantes do programa eleitoral autárquico socialista viessem enriquecer o PA.

. Como já referimos há um ano, o programa de execução do PDM, que foi aprovado por unanimidade, continua a não ser vertido no Plano de Atividades, mesmo em relação a muitas ações de primeira prioridade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- . Mais uma vez não nos foi facultado previamente o documento com o Plano Plurianual de Investimentos que deveria integrar os documentos previsionais, que só foi entregue no início da reunião.
- . Apesar de muitas insistências nestes dois anos, o Centro de Ciência Viva continua omissos do P.A.;
- . O Plano estratégico de comunicação do concelho de Manteigas, que mereceu grande destaque na apresentação do PA para 2019 continua omissos na agenda de eventos;
- . Apesar das referências negativas ao estado de conservação dos edifícios onde funciona a Escola de Hotelaria não parece haver qualquer espécie de preocupação com a sua manutenção;
- . A proposta de quadro de pessoal, num momento em que não existe expansão urbana e a população continua a diminuir prevê a criação de nove novos postos de trabalho, o que equivale a um aumento de 15% no número de efetivos.
- . Por outro lado, se há aumento significativo de despesa com novos postos de trabalho é incompreensível o aumento dos encargos com horas extraordinárias;
- . As dotações de 50.000 euros para o PERID e o PAPF nem sequer permitem a abertura de candidaturas;
- . No âmbito do programa 1º direito “poder-se-á avançar para a concretização de algumas aquisições/recuperações”. Este programa está dotado com 15.000 euros, verba insuficiente para a aquisição e reabilitação de uma única casa;
- . A comparticipação com medicamentos com 2.500 euros é absolutamente ridícula, mas significa que os potenciais beneficiários não foram informados e o programa não foi operacionalizado;
- . Constatamos que os acordos de execução celebrados com todas as juntas de freguesia, veemente criticados na câmara, na assembleia municipal, nas juntas e assembleias de freguesia passaram a ser bons por razões de natureza partidária;
- . O programa e a candidatura do insucesso escolar, porque visa combater um problema que não existe, deveriam ser reformulados e reprogramados em ações socialmente úteis;
- . Informam-nos que está “em curso o concurso para adjudicação da exploração e engarrafamento da água da Fonte Paulo Luís Martins”. Não se deveria antes falar em cedência da licença de exploração que o Estado tenha concedido ou venha a conceder da água para engarrafamento? Como será feito o transporte da água? Serão construídas novas instalações com novo equipamento?
- . O anunciado projeto Brico-Solidário tem como objetivo extinguir postos de trabalho de empresários e empresas que têm como objeto as áreas mencionadas?
- . Qual a justificação para a duplicação com o Governo do apoio na aquisição de manuais escolares?
- . Qual é a política municipal, se é que existe, para as áreas de reabilitação urbana? De que modo têm sido sensibilizados e envolvidos os munícipes?
- . Existindo um projeto de “Requalificação da Envolvente à Fonte Santa” porque não foi apresentado?
- . A que diz respeito a verba de 94.680 euros de Projetos Europeus? De que natureza são esses projetos?
- . Em que fase está o programa de transcrição de atas?
- . Construída com base numa visão consolidada dos dados financeiros da organização, a solução do Business Intelligence, conhecido por **BI Financeiro**, permite a recolha e a análise da informação das atividades e resultados, garantindo o acesso, em tempo útil, aos dados operacionais e de suporte à decisão dos executivos e dirigentes da organização. A solução de BI



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 387 -

*Financeiro fornece diversos indicadores económicos, financeiros e orçamentais (receita e despesa), rácios de liquidez, rendibilidade e solvabilidade, análises sobre resultados operacionais (financeiros, correntes e extraordinários), entre outros detalhes e perspetivas relevantes sobre a saúde financeira da organização. Quantos mais anos são necessários para operacionalizar o programa?*

*. Porque foi omitida a repavimentação da Rua da Sotave anunciada para 2019?*

*. Também se desistiu da definição de estruturas curriculares para cursos com intervenção positiva no concelho de Manteigas, em parceria com o IPG e a UBI, anunciada para 2019?*

*. A preparação de um trilho direcionado para pessoas com dificuldades motoras ou visuais deixou de ser prioridade?*

*. Ultrapassado o prazo previsto na prestação de serviços, quando nos é apresentada a proposta de novo Regulamento de Taxas e Licenças?*

*. Mais uma vez não foram recolhidos os pareceres obrigatórios do Conselho da Juventude e do Conselho Empresarial, que tal como outros Conselhos Municipais nunca reuniram no presente mandato.*

*. Em plena campanha eleitoral dizia o PS: “agora imaginem o bem que seria ter um equipamento destes (uma máquina de rasto) a trabalhar durante o ano todo no concelho. Com a cooperação de todas as instituições isto é possível, só não é possível com o atual executivo que não se interessa por estes assuntos de extrema importância para todo o concelho”. Sr. Presidente, quando tenciona comprar a máquina de rasto?”-----*

Referiu ainda um assunto que considera mais pertinente, em termos de desperdício por parte da Câmara Municipal, que é a rede separativa de águas pluviais, pois o cadastro está concluído e pouco ou nada se tem visto, pelo que, apelou ao Senhor Presidente que tome em consideração o assunto, na medida em que irá permitir poupar muito dinheiro; disse ainda que desconhece as verbas inscritas para as obras da AFACIDASE e Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -----

-----De seguida interveio o Senhor Vereador José Manuel Biscaia para dizer, desde logo que, do seu ponto de vista, o tempo dado para análise não foi o suficiente, devendo ter havido uma reunião prévia para o efeito, pelo que considera este documento como uma base de trabalho que merecerá ou não o acolhimento das propostas apresentadas.-----

Sobre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), desconhece o histórico de realização de cada uma das ações e essa deficiência também não lhe permitiu fazer a análise concreta do documento. No entanto, não discorda das premissas que estiveram na base da sua elaboração, porque sempre foram sustentadas pelos diversos executivos, embora com diferentes interpretações; de qualquer maneira, a justificação continua a ser a mesma, ou seja, a falta de verbas próprias e os atrasos por parte das diversas entidades. Numa análise global, referiu que no controlo orçamental da despesa se observam menos de 20% da despesa de capital, que era o que estava realizado, e no Orçamento para 2020/2021 (já sem 2019), já estavam comprometidos mais de três milhões de euros, pelo que, na sua opinião, não haveria necessidade de elaborar orçamento para os anos seguintes. No seu entendimento, este



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

documento deveria indicar o que se mantém, o que se acrescenta e o que se retira do Plano de Atividades do ano transato e, dessa forma, haveria bases para se fazer o devido juízo de valor. Particularmente, referiu diversos projetos que espera que tenham uma evolução positiva, nomeadamente a iluminação pública (seja aberto concurso) e a água da fonte Paulo Luís Martins (abertura de concurso para subconcessão da licença de exploração); sobre as verbas do PERID e PAF considera-as diminutas e sem grande significado, quando se quer apostar na habitação e na requalificação habitacional e, neste contexto, referiu também a não divulgação dos benefícios das ARU's para os particulares. Depois, mencionou vários projetos que constavam nas GOP 2019 e que deixaram de constar: a requalificação do edifício da escola profissional de hotelaria, a 2ª edição do guia botânico do PNSE, a Praça Central (até ao momento não houve sequer peças para o concurso público internacional), no âmbito dos Trilhos Verdes, a preparação de um trilho direcionado a pessoas com dificuldades motoras ou visuais (uma forma de distinguir Manteigas em termos turísticos), a manutenção e limpeza nas estradas das Penhas Douradas e de acesso ao Covão da Ponte; no que respeita aos programas “Pró-Emprego” e “Empreende+”, comparativamente a 2019, desconhece-se quanto foi executado, porque o PPI não dá essa informação, e a verba prevista para 2020 é do seu ponto de vista reduzida. Analisando o orçamento da despesa e da receita, percebeu a subida vertiginosa das despesas correntes (73%), enquanto que as despesas de capital/investimento, sofrem uma diminuição (27%), levando-o a questionar sobre o critério adotado. Sem retirar os princípios subjacentes à elaboração das GOP para 2020, espera que as considerações efetuadas não sejam tidas como uma forma de julgamento, mas que se configurem como propostas, no sentido de aproximar o documento àquilo que seria desejável. Portanto, deixa estas observações que lhe parecem pertinentes, essencialmente pelo excesso de aumento das despesas correntes e mapa de pessoal, para os quais não vêem qualquer necessidade, para que possam ser vertidos no documento em apreço. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Leitão iniciou a sua intervenção começando por felicitar a pessoa que elaborou, formalmente, o documento em análise, porque lhe parece sistematicamente inteligível; no entanto, quanto ao conteúdo já não é da mesma opinião. Informou que não teve termo de comparação em relação ao Plano e Orçamento do ano anterior, mas por aquilo que ouviu, parece-lhe que este documento contempla ações que têm vindo a ser programadas em anos anteriores e que se repetem em função da não concretização ou da não atribuição dos fundos comunitários necessários à sua execução; neste sentido, fica a dúvida se se trata de um plano anual ou plurianual, porque se não há concretização das obras no plano para um ano, terão que ser inscritas faseadamente. De seguida, apresentou algumas considerações acerca das GOP para 2020, dizendo, desde logo, que não existem opções





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 389 -

inovadoras, porque se repetem, acrescentando que o documento que deveria conter este Plano de Atividades para 2020, seria o relatório de atividades de 2019, porque é aí que consta o que foi realizado, tal como é confirmado pelo Senhor Presidente da Câmara, na introdução do documento; continuou declarando que as execuções anteriores, são do seu ponto de vista despesistas e inúteis, designadamente as incluídas na administração geral, informática e cultura. Sobre o orçamento e reiterando a falta de elementos para comparação, deduz que o valor da receita não será muito diferente do valor arrecadado no ano transato; ao contrário, o valor da despesa deixa-lhe muitas reservas, dado tratar-se de um orçamento de um município muito pequeno e, por isso, não entende como não é possível prever, em concreto, quais os valores a imputar em bens ou serviços; por outro lado, é de opinião que existem dotações inscritas em classificações diferentes que aparentam ser a mesma despesa (ex: “remuneração por doença e maternidade”). Em resumo, o que lhe parece é que este orçamento de despesa não acautela a transparência e clareza financeira, necessárias à fiscalização por parte da Assembleia Municipal. Em seguida e no âmbito da despesa, solicitou alguns esclarecimentos relativos aos valores inscritos em determinadas rubricas e ao seu conteúdo, designadamente, em “Assembleia Municipal/outros suplementos e prémios”, “Representação”, “Horas extraordinárias”, “Caixa Geral de Aposentações”, “Regime geral” e “segurança social”, “Combustíveis”, “Outros”, “Alimentação-refeições confeccionadas”, “Prémios, condecorações e ofertas”, “Mercadorias para venda”, “Locação de outros bens”, “Comunicações”, “Deslocações e estadas”, “Publicidade”, “Assistência técnica”, “Outros trabalhos especializados”, entre outros.-----

-----O Senhor Presidente tomou da palavra para comentar as observações efetuadas, comunicando, em primeiro lugar, que foram feitos todos os esforços para que as GOP para 2020 fossem apresentadas em reunião de Câmara sem o défice inicial relativamente às pretensões havidas e reiterou que as opiniões transmitidas pelos Senhores Vereadores foram incorporadas no documento; em segundo lugar, quando se disse que este orçamento está vincadamente afetado por propostas e decisões do passado, é porque as mesmas já tinham sido tomadas e escritas, mas não concretizadas, por falta de financiamento dos fundos comunitários e, por esse motivo, não puderam ser retiradas do Plano de Atividades para 2020; os projetos da Câmara Municipal sem financiamento externo, é do conhecimento geral que nem sempre podem ser suportados num só ano económico. Relativamente à despesa corrente, o aumento é de 12,49%, e encontra-se devidamente justificado neste documento, realçando o facto de que os resultados podem traduzir não só aumento como decréscimo em algumas rubricas, face ao orçamento do ano 2019.-----

De seguida, prestou todos os esclarecimentos específicos solicitados pelos Senhores Vereadores, com o apoio técnico da Dra. Elizabete Dias, Técnica do serviço de Contabilidade. ---



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Por fim, declarou não saber o que o futuro reserva, mas a previsão é de que todos os presentes ainda irão participar na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e, nessa altura, ao contrário do que tem acontecido, previamente à deliberação a tomar, todos serão convidados a refletir sobre as propostas a apresentar, por quem tiver essa intenção, ou as meras opiniões que possam ser traduzidas em propostas concretas com enquadramento orçamental. -- Após votação, foi aprovado, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e da Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, com as abstenções dos Senhores Vereadores José Manuel Biscaia e Irene Leitão e o voto contra do Senhor Vereador José Manuel Cardoso, submeter as Opções do Plano, a proposta de Orçamento acompanhada do Mapa de Pessoal (nos termos do nº 3 do artigo 28º e nº 4 do artigo 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho), para o ano 2020, a aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a al. c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 45º nº 1 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

A seguir se transcrevem as declarações de voto, subscritas, respetivamente, pelos Senhores Vereadores José Manuel Biscaia, José Manuel Cardoso e Irene Leitão:-----

### **“Declaração de voto**

*Este Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020 e o Plano Plurianual não merecem da nossa parte uma apreciação favorável. De facto, não nos trazem nada de novo em relação às ações e projetos que já nós tínhamos planeado em 2017, no anterior Executivo.*

*Embora o Plano de Atividades e o Orçamento não sejam – longe disso – um mero exercício contabilístico, foi sobre os montantes financeiros que se centrou grande parte da sua discussão e apreciação: aumentam de forma descabelada as despesas de funcionamento e baixam os valores destinados ao investimento. Porquê escolher este caminho em 2020?*

*Falamos, nas despesas funcionais, num incremento superior a 350.000 euros e na equivalente redução em projetos de investimento e cuja justificação foi longe de ser satisfatória.*

*Afinal, dois anos passados, 2018 e 2019, e pouco mais que nada foi acrescentado ao que apresentámos no mandato anterior.*

*Falta ao documento uma VISÃO para Manteigas. VISÃO E ESTRATÉGIA.*

*Mais, não se apresenta nem uma medida ou sequer um projeto dos que foram prometidos pelo PS nas eleições de 2017 e que lhe deram a vitória eleitoral. Nem mais nem menos: total falta de respeito para com os munícipes e eleitores que terão votado no Partido Socialista.*

*O Plano e o Orçamento para 2020 não trazem qualquer inovação e revelam uma imaginação espartana e uma falha hercúlea no diálogo e relação com os parceiros políticos e, tão ou mais importante, com os empresários e outros agentes sócio-económicos e com as forças sociais, designadamente, os jovens.*

*Não nos referimos, evidentemente, a aumentar os valores das receitas e despesas; falamos, isso sim, de ESTRATÉGIA e estratégia é coisa que não se vislumbra nas opções e propostas para 2020 e para o futuro.*

*Qual o papel que a Câmara afinal quer desempenhar quando hoje é claríssimo que os investimentos turísticos privados executados, ou e em curso, traçaram um novo caminho, que*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 391 -

*exigem da Câmara, necessariamente, ações e projetos de apoio e em complementaridade? É que Manteigas tem de se credibilizar e quantificar como destino turístico e não como “Terra de Passagem”.*

*Com os privados há que encontrar formas de governação viradas para atrair e fixar pessoas, empregos e riqueza, pois só mais camas e hotéis não chegam, como sabemos. Faltam ideias radicadas na animação, inovação e qualificação que promovam a competitividade e o empreendedorismo e mobilizam expectativas, em particular dos jovens.*

*Não se pretende desconfigurar financeiramente o orçamento, mas importava sinalizar novas ações que interessem e cativem empresas e agentes que queiram conceber e materializar projetos em que a Câmara dê sinais de empenhamento, aproveitando as condições e produtos endógenos.*

*O Plano e o Orçamento para 2020 significam mais do mesmo quando as condições à nossa volta estão a mudar, a uma velocidade quase inimaginável, intensamente e rapidamente.*

*É sobre ESTRATÉGIA que devemos abrir o diálogo e promover a discussão de ideias, de projetos, de investimentos e de parcerias evitando duas velocidades. Uma, para os privados, outra, para a Câmara Municipal. É o caso da ligação de Manteigas às Penhas Douradas, agora com uma tímida abertura – do mal o menos – com um montante de 10.000 euros para estudos. Não interessa se é através de um passadiço, de um funicular ou por teleférico, importa é firmar a ideia, agora que está avançado o Plano de Pormenor em execução. Será uma falha se estes estudos não fizerem parte do referido Plano em desenvolvimento para as Penhas Douradas e que a ideia não seja apresentada como um bom e rentável investimento.*

*Porquê não incluir o prolongamento da Pista de Ski da Relva da Reboleira quando está em execução a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) atraindo atletas e lazer todo o ano, em parceria com a Federação de Desportos de Inverno, v.g. que já manifestou interesse?*

*Porquê não haver referência à instalação do Centro de Ciência Viva, na Fábrica do Rio, juntamente com o Centro de Energia Viva de Montanha, se já havíamos firmado contactos para o efeito, com o empenhamento da UBI e da CCDRC?*

*Porquê não incluir partes dos percursos pedonais existentes, com condições inclusivas, para pessoas com limitações visuais, motoras ou outras?*

*Porquê não referenciar a Escola de Hotelaria como Centro de Formação em articulação com os Centros de Emprego e Formação, quando há falta de profissionais qualificados na Região e no Concelho de Manteigas?*

*Porquê não materializar acordos com o IPG – Instituto Politécnico da Guarda e UBI – Universidade da Beira Interior para favorecermos condições logísticas e bolsas para alunos que queiram fazer teses e projetos em empreendedorismo a implementar em Manteigas, designadamente, no Ninho de Empresas apresentado com condições para START UP'S de produtos e condições endógenos?*

*Porquê não mapear e estudar novas fontes de água para engarrafamento e ainda sinalizar novas origens possíveis de energias renováveis, designadamente, hídrica, nas condutas de abastecimento e, já à vista, na envolvente do Viveiro das Trutas?*

*Porquê não apontar para a gestão profissional e respetivos investimentos com os outros municípios da nossa área geográfica, baixando custos de exploração a curto/médio prazo?*

*Ideias há muitas e haverá muitas mais se a Câmara não se encasular e deixar de se virar para o auto consumo e antes se abrir à discussão, ao diálogo e às parcerias.*

*Para quando aproveitar as ARU's, como veículo para o investimento na REGENERAÇÃO URBANA?*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Plano de divulgação e marketing deveria obrigatoriamente ver aumentado o seu peso qualitativo, quantitativo e financeiro e não manter uma agenda de eventos e animação lúdico cultural que dificilmente passam dos limites do Concelho.

Esta é uma responsabilidade imediata e imprescindível na atração e divulgação. Aqui, mais despesa é investimento reprodutivo. Há despesas que devem ser entendidas como receitas e bom investimento. Ninguém deve pensar em colher sem semear.

Em resumo: pelo que chamámos falta de Estratégia e de Visão, no Plano e Orçamento, os documentos que nos apresentaram não servem para trazer mais valias a Manteigas e estão longe de abrir janelas de atração ou motivar a procura.

Pelas medidas que foram prometidas pelo PS em 2017 e que foram abandonadas, os documentos são um verdadeiro logro. Porque mais já de 95% das ações já nós tínhamos programado em 2017, e, só por isso, abtemo-nos na votação do plano e orçamento, deixando um apelo à sua revisão, em diálogo, também com os agentes sócio-económicos.

José Manuel Custódia Biscaia.”-----

### **“Declaração de voto**

Como se reconhece na Introdução, “o Plano de Atividades e o Orçamento para 2020 que aqui apresentamos, continua assim, fortemente vincado pela repetição de propostas”.

É francamente desmotivador apreciar mais um plano de atividades que pouco ou nada acrescenta aos planos que apresentámos em 2016 e apreciámos em 2017 e em 2018.

Resulta evidente que continua a não haver uma estratégia para o desenvolvimento do Concelho, que tardam em surgir ideias novas, que lamentavelmente o compromisso eleitoral foi um logro e continua a ser letra morta.

Mais uma vez lamentamos o centralismo e egocentrismo reinante, com uma Câmara autocrática, que se substitui e subalterniza a sociedade civil, revelando-se incapaz de congregar as disponibilidades da comunidade local.

Não se pode prosseguir num modelo de gestão corrente, de navegação à vista, em constante disputa e conflito de poder, com graves prejuízos estruturais e organizacionais internos e externos.

À semelhança do que anunciou o Governo recentemente empossado, que assimilou o programa eleitoral como programa de governo, seria legítimo e expectável que o exemplo fosse replicado a nível local, de modo a que as cerca de 90 ações mais relevantes do programa eleitoral autárquico socialista viessem enriquecer o Plano de Atividades.

É gravíssimo que se aumentem as despesas correntes em 14% sem a mínima justificação. Na falta de qualquer explicação, admitimos que é bem provável que o aumento previsto para 2020 se deva, em grande parte, à dificuldade de cabimentar despesa do ano em curso, apesar dos inadmissíveis atrasos na satisfação dos requerimentos relacionados com os programas municipais, designadamente o Pró-Emprego.

Como também não é admissível que em 2019 a despesa corrente representasse 57,6% do total do orçamento e em 2020 já representa 65,8%. Em contrapartida, a despesa de capital baixa de 42,4% para 34,2% do orçamento. Está-se claramente no rumo certo do despesismo e abandono do investimento.

Já a despesa de capital, apesar de manter a receita de 2019, vai emagrecer em montante proporcional ao aumento de volume da despesa corrente, equivalendo a uma percentagem de 19%. Para quem tanto fala em investimento, são muito amargos os números apresentados.

Apesar de, com muita frequência, termos sido mais a solução do que o problema, não podemos continuar a pactuar com o imobilismo desta Câmara, sempre muito preocupada com o acessório, o dar nas vistas, enquanto que o que é essencial e prioritário, porque dá mais trabalho, é deixado ao Deus dar.

Nunca poderemos votar a favor de um orçamento, que poderia ser significativamente melhorado, que aumenta escandalosamente a despesa corrente e diminui o investimento.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 393 -

José Manuel Saraiva Cardoso e José Manuel Custódia Biscaia” -----

### **“Declaração de voto**

O título do documento apresentado para aprovação tem na primeira folha em letras garrafais “Grandes Opções do Plano e Orçamento...”.

Desta leitura, conclui-se que Opções inovadoras não tem nenhuma, e as que contém estão longe de ser Grandes, e isso mesmo é confirmado pelo Sr. Presidente da Câmara, na introdução que ao mesmo faz e passo a citar: “...O plano de atividades e orçamento para 2020... continua vincado pela repetição de propostas...”. “... qualquer mandato é invariavelmente condicionado pelas escolhas formuladas em mandatos anteriores...”. Tem que se lembrar o Sr. Presidente que foi precisamente por discordarem das Opções adotadas em mandatos anteriores, que os seus eleitores o escolheram para presidir a um novo mandato. Porque é necessário mais, melhor, diferente, é necessário quebrar a cadeia viciosa que parece entrelaçar mandato após mandato, após mandato.

O Documento que supostamente deverá conter o Plano de Actividades para 2020, mais parece o Relatório de actividades de 2019, e esta conclusão extrai-se das próprias palavras do Sr. Presidente da Câmara, ainda na parte introdutória ao afirmar, passo a citar “... há projetos já em execução... e outros já executados...” afirmando ainda que “... Esta proposta para 2020 reflete necessariamente as execuções anteriores.”

As execuções anteriores, são do nosso ponto de vista despesistas e inúteis (designadamente os insertos na administração geral, informática e outros de âmbito cultural).

#### Quanto ao orçamento

Da receita, não temos dados que nos permitem avaliar a correção das dotações, contudo consideramos que deverão ser os valores estimados a cobrar.

Da despesa, levanta-nos muitas reservas, designadamente por considerarmos, que tratando-se do orçamento de um pequeno município, não seja possível prever em concreto, em que bens ou serviços serão gastos os valores inscritos em “Outros”.

Nas despesas correntes, constata-se que a soma daqueles valores corresponde a 36,83% do valor total inscrito, é 1.677.029,00€.

Existem ainda dotações inscritas em classificações diferentes, que aparentam ser a mesma despesa. v.g. – “remuneração por doença e maternidade” e “encargos com a saúde”.

No que concerne às despesas de capital, verifica-se situação semelhante, se bem que a percentagem é menor que nas despesas correntes – 21,56% da dotação.

Este orçamento de despesa não acautela a transparência e clareza financeira, necessárias à sua fiscalização por parte da Assembleia Municipal, contudo não possuindo elementos que me permitam fazer análise comparativa da execução orçamental dos anos anteriores, não posso deixar de dar um voto de confiança ao executivo, assinalando contudo que estarei atenta a todas as despesas efetuadas ao longo deste ano, pelo que me abstenho de aprovar e de rejeitar o mesmo.

Irene Paixão dos Santos Leitão” -----

### **Ratificação do concurso público para aquisição de apólices de seguros 2020/2022.**-----

-----Foi apresentada, para ratificação, a decisão do Senhor Presidente da Câmara Municipal referente à autorização e aprovação do concurso público para aquisição de apólices de seguros 2020/2022. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão tomada. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Ratificação do edital da hasta pública para exploração de dois espaços, destinados a restauração, no âmbito do Festival de Outono – Manteigas 2019.**-----

----- Foi apresentada, para ratificação, a decisão do Senhor Presidente da Câmara Municipal referente à aprovação do edital da hasta pública para exploração de dois espaços destinados a restauração, no âmbito do Festival de Outono. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão tomada.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas, pela utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela.**-----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas, pela utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela.-----

Após análise, foi decidido, por unanimidade, retirar o ponto da ordem de trabalhos para melhor enquadramento.-----

### **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas, devidas pela cedência de viatura municipal para transporte (Banda Boa União – Música Velha).**-----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas, devidas pela cedência de viatura municipal para transporte (Banda Boa União – Música Velha).-----

Após análise, foi decidido, por unanimidade, retirar o ponto da ordem de trabalhos para melhor enquadramento.-----

### **Deliberação sobre a proposta de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, a atribuir à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira.**-----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, a atribuir à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido de apoio financeiro por terem apresentado a candidatura fora do prazo estipulado, conforme referido na informação da comissão.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Deliberação sobre a aprovação do protocolo de colaboração a celebrar com a Autoridade Nacional de Comunicações.**-----

----- Foi apresentado, para aprovação, o protocolo de colaboração a celebrar com a Autoridade Nacional de Comunicações.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo.-----



# CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Deliberação sobre a aprovação do projeto de arquitetura (Proc. 07/2019).**-----

-----Foi apresentado, para aprovação, o projeto de arquitetura (Proc. 07/2019). -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido projeto, nos termos do proposto na informação técnica registada com o nº 2755/Proc. 07/2019. --

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

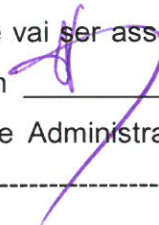
**Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta.**-----

-----Todas as deliberações foram aprovadas em minuta, tendo sido assinadas pelos membros presentes. -----

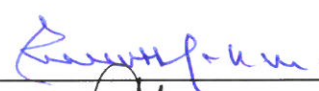
**Finanças Municipais.**-----


-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e cinquenta e um mil cento e noventa e oito euros e treze cêntimos (651.198,13€).-----


-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezoito horas e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----


-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim 

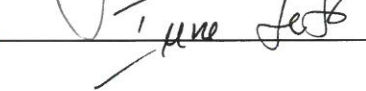
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

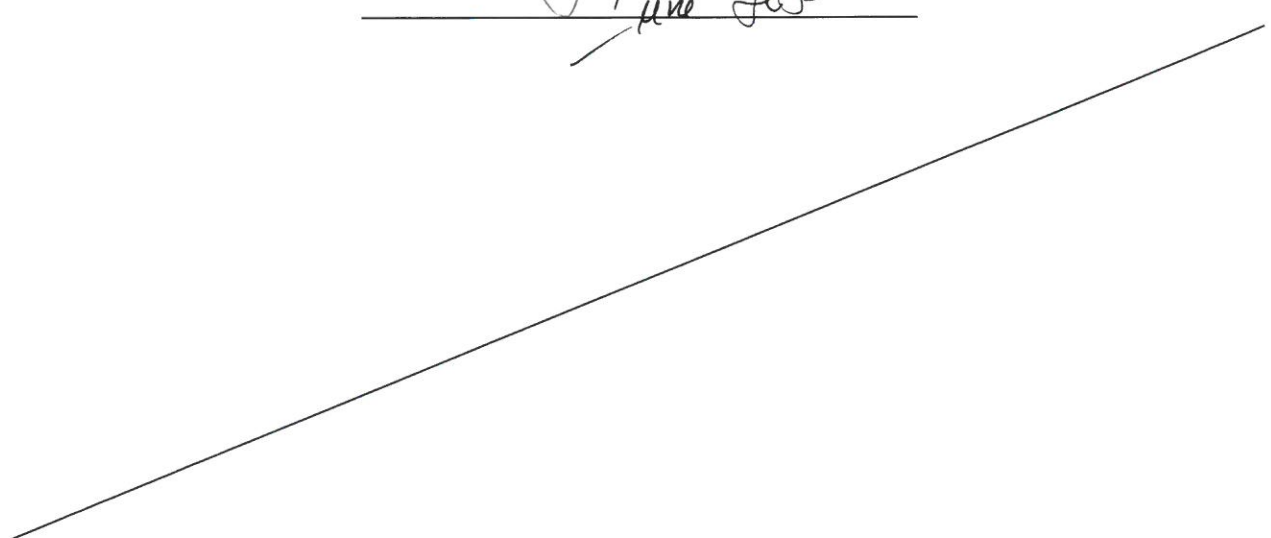
\_\_\_\_\_ 

\_\_\_\_\_ 

\_\_\_\_\_ 

\_\_\_\_\_ 

\_\_\_\_\_ 





# CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

